

**PLANO DE TRABALHO – SANTA BÁRBARA D’OESTE – 2018
REDE PRIVADA**

1. DADOS CADASTRAIS

ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

CPC – Centro de Prevenção À Cegueira e Escola para Deficientes Visuais

Em processo de alteração de razão social para centro de promoção a cidadania da pessoa com deficiência visual

Razão Social	Centro de Prevenção à Cegueira e Escola para Deficientes Visuais	
Sigla	CPC	
CNPJ	66.834.672/0001-00	
Endereço da Sede	Avenida Bandeirantes, 2660 – Jardim Santana – Americana	
CEP	13.478-700	
Telefones	3461-6364 / 3604-9399	
E-mail	contato@cpcamericana.com.br	
Site	www.cpcamericana.com.br	
Nome do Representante Legal	Nivaldo Santa Chiara	Função: Presidente
Nome do Técnico Responsável	Rosimary Favarelli Toledo	
Data da Fundação	12/03/1991	
Inscrição CMAS/Validade	04E / Indeterminado	
Inscrição CMDCA/Validade	37/95 Validade 30/06/2019	
Inscrição COMID/Validade	-	
CEBAS / Validade	Portaria 101/2015 Validade 25/05/2020	
Certificado OSCIP	Não	
Outros (especificar)	-	

2. DESCRIÇÃO

Tipo de Serviço	Programa de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência e a Promoção de sua Integração à Vida Comunitária no Campo da Assistência Social
Proteção Social Básica (X)	
Proteção Social Especial Média Complexidade ()	
Proteção Social Especial de Alta Complexidade ()	
Início: Janeiro/2018	Término: Dezembro/2018

3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

O CPC é uma instituição que atende pessoas com Deficiência Visual - Cegas e com Baixa Visão - fundada em 1990 através de solicitação feita ao Lions Clube Americana - Centro em função da demanda por alfabetização em Braille e atendimento desse público-alvo, até então desassistido. Na ocasião o trabalho iniciou-se sob a supervisão do Instituto Gabriel Porto - Unicamp que ofereceu treinamento à professora e voluntárias do próprio Lions - Centro. Com o aumento do número de usuários e diversificação das deficiências visuais apresentadas, avaliou-se a necessidade de profissionalização dos funcionários (antes na maioria voluntários) e contratação de outras especialidades formando uma equipe multidisciplinar. O investimento na melhoria das condições físicas, na aquisição e uso de Tecnologia Assistiva e na formação/atualização da equipe multidisciplinar, através de parcerias com empresas, órgãos governamentais/ não governamentais e sociedade civil favoreceram e favorecem a qualidade do serviço oferecido e conseqüentemente a acessibilidade da pessoa com Deficiência Visual e seus familiares/cuidadores à inclusão, comunicação e desenvolvimento da autonomia, refletindo na melhoria da qualidade de vida. Em todos os programas oferecidos pela instituição (Intervenção Precoce, Educação e Reabilitação), consideramos como usuários também os familiares e cuidadores que necessitam de acolhimento, orientação e direcionamento.

Em junho de 2014 a instituição recebeu a **Certificação ISO 9001**, comprovando a realização de trabalho de qualidade e o compromisso de melhoria contínua na atuação junto ao público-alvo.

O CPC atualmente, tem capacidade para atender até 110 pessoas com Deficiência Visual e seus familiares/cuidadores dos municípios de Americana, Santa Bárbara D'Oeste, Nova Odessa e outras, funcionando de **segunda a sexta-feira, das 7:30 às 17:00.**

Nosso plano de trabalho pretende contemplar os atendimentos já realizados pela instituição, dentro do Programa de Habilitação e Reabilitação, por equipe multidisciplinar, oferecidos, inclusive para **40 municípios de Santa Bárbara D'Oeste** destacando, entre outras, as especialidades: Serviço Social, Psicologia, Terapia Ocupacional, Orientação e Mobilidade e Informática.

A OMS aponta como estimativa para nosso país, as prevalências na população geral de 0,3% para Cegueira e 1,7% para Baixa Visão. Com base nessas premissas podemos avaliar a importância de um trabalho de diagnóstico e intervenção, desde o nascimento ou no momento da perda da visão, para a promoção da funcionalidade de pessoas com Deficiência Visual.

Segundo dados do censo IBGE 2010, existem 4.371 pessoas com DV na cidade de **Santa Bárbara D'Oeste** (ou cerca de 2,5% da população), considerando pessoas que declararam que não conseguem ver de modo algum ou com grande dificuldade para enxergar. O fato de apenas parte dessa população chegar à instituição sinaliza necessidade de intervenção especializada, parceria e atuação em rede junto aos órgãos públicos para atendimento dessa demanda.

Considerando **perfil de usuários** atendidos em 2017 da cidade **Santa Bárbara D'Oeste**, temos: 65% com BV; 35% Cegos. Desses, 42% são adultos, 42% são crianças e adolescentes e 16% são idosos, sendo 55% do sexo masculino. Além dos usuários com DV computamos ao final de 2017 mais 08 familiares/cuidadores, acompanhados em atendimentos na instituição. Esses usuários/familiares encontram-se nos seguintes **territórios: 42% no CRAS I, 23% no CRAS II, 16% no CRAS III, 9,5% no CRAS IV e 9,5% no CRAS V.**

O trabalho institucional orienta-se e justifica-se legalmente: pela [Constituição da República Federativa do Brasil de 1988](#), em sua Sessão IV, o art. 203; pela Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, em seu capítulo I, Art. 2º; Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009); pela Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) nº 33, de 28 de novembro de 2011 que define a promoção da integração ao mercado de trabalho no campo da assistência social e estabelece seus requisitos; pela Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) nº 34, de 28 de novembro de 2011; Lei Federal nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, alterada pela Lei nº 12.868 de 2013, artigo 18, parágrafo 2º *“são consideradas entidades de assistência social: I - as que prestam serviços ou ações socioassistenciais, sem qualquer exigência de contraprestação dos usuários, com o objetivo de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e de promoção da sua inclusão à vida comunitária, no enfrentamento dos limites existentes para as pessoas com deficiência, de forma articulada ou não com ações educacionais ou de saúde”*; pelo Relatório Mundial sobre a Deficiência, publicado pela OMS em 2011 e traduzido para o português em 2012; pela Lei nº 13.146 – de 06/07/2015 – LBI - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. As ações institucionais, voltadas a todas as faixas etárias, também se justificam através do Estatuto da Criança e do Adolescente no Brasil (ECA); e pela Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 que institui o Estatuto do Idoso.

Em cumprimento à lei 13.019, de 31 de julho de 2014 - Marco Regulatório do Terceiro Setor, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de cooperação.

Oportunizar processo na participação nos programas institucionais de Intervenção Precoce, Educação e Reabilitação às pessoas (com direitos e deveres) que necessitam desse trabalho é possibilitar melhor qualidade de vida e oportunidade de inclusão social, respeitando o potencial e limite de cada indivíduo, refletindo à população e municipalidade em verdadeira prática humanista e não assistencialista.

O comprometimento da visão, o diagnóstico, a idade da ocorrência e detecção, a gravidade da deficiência visual e associação a outras deficiências afetam o desenvolvimento, a educação, a mobilidade, a comunicação, a vida independente e, conseqüentemente, o acesso a oportunidades disponíveis no seu ambiente para a promoção de seu desenvolvimento.

Considerando que o município de **Santa Bárbara D'Oeste** não possui serviço de

atendimento em habilitação e reabilitação de pessoas com Deficiência Visual e apresenta demanda de público, e que o CPC possui experiência comprovada de mais de 25 anos de atuação junto ao público-alvo e há mais de 15 anos prestando serviço ao município de **Santa Bárbara D'Oeste**, justifica-se esse plano de trabalho.

4. OBJETIVO GERAL

Habilitar e Reabilitar pessoas com Deficiência Visual, possibilitando o desenvolvimento e expressão da autonomia e inclusão na família, comunidade e sociedade, através de Tecnologia Assistiva adequada e da oferta de serviços prestados por equipe multidisciplinar especializada, conforme necessidades e potencialidades desses usuários e seus familiares/cuidadores.

5. PÚBLICO ALVO

Pessoas com Deficiência Visual, seus familiares/cuidadores

6. META

Atender 40 Pessoas com Deficiência Visual, seus familiares/cuidadores

7. OBJETIVOS/RESULTADOS ESPERADOS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS ESPERADOS
a) Identificar pessoas com Deficiência Visual, seu contexto familiar e situações de violação de direitos, barreiras (atitudinais, culturais, socioeconômicas, arquitetônicas e tecnológicas).	<ul style="list-style-type: none">• Atendimento à demanda de Pessoas com Deficiência Visual em suas necessidades;• Minimizar situações de violação de direitos.
b) Acolher, acompanhar e orientar pessoas com Deficiência Visual sobre o acesso aos direitos, integrando-as à rede de serviços socioassistenciais e setoriais.	<ul style="list-style-type: none">• Usuários orientados e encaminhados aos mais diversos serviços dentro e fora da instituição.
c) Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva, conforme sua potencialidade, independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais até o acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.	<ul style="list-style-type: none">• Ganho de autonomia no desempenho das AVDs e AIVDs e conseqüentemente diminuição da sobrecarga do familiar/cuidador;• Acesso e utilização eficiente dos recursos da instituição e comunidade e conseqüente inclusão social;• Aumento da autonomia e segurança nos deslocamentos em ambientes internos e externos, possibilitando acessibilidade, inclusão e melhora da qualidade de vida.

<p>d) Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores visando aceitação da Deficiência Visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento e fortalecimento do usuário e de vínculos familiares e comunitários, visando exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao enfrentamento das desigualdades sociais e articulação com órgãos públicos de defesa de direitos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Maior compreensão e atuação mais adequada por parte de familiares/cuidadores no autocuidado e cuidado com os filhos/familiares com DV nas mais diversas fases do desenvolvimento; • Desenvolvimento da capacidade crítica, expressão e comunicabilidade de usuários e familiares/cuidadores; • Melhora da autoestima.
<p>e) Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais, articulando trabalho em rede e fortalecendo a pessoa com Deficiência Visual para enfrentamento de barreiras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Efetivação de trabalho em rede; • Necessidades socioassistenciais dos usuários e familiares/cuidadores acolhidas e atendidas, considerando/reforçando o trabalho em rede.

8. METODOLOGIA DE TRABALHO

Potenciais usuários do serviço chegam à instituição através de busca espontânea, por indicação de outros usuários e pessoas da comunidade, encaminhamentos dos CRAS e CREAS, encaminhamentos de escolas (públicas ou particulares) e encaminhamento da área médica. A parceria e trabalho em rede com a área médica foi ajustada há alguns anos, inclusive com a criação de formulário próprio para que os Oftalmologistas do Centro de Especialidades de Santa Bárbara D'Oeste possam encaminhar casos de Deficiência Visual detectados na rede pública. A acolhida do usuário e familiar/cuidador acontece desde o primeiro contato, através do Serviço Social; ressaltando que a família desempenha papel fundamental na habilitação e reabilitação em todas as faixas etárias e necessita de acolhimento, orientação e apoio para o enfrentamento da situação da deficiência e impacto no cotidiano e no desenvolvimento e evolução do usuário.

Ao fazer contato com o Serviço Social da instituição, potencial usuário e/ou familiar/cuidador é orientado a providenciar documentação que comprove a Deficiência Visual. Em entrevista inicial com o Serviço Social (acolhimento e escuta) é preenchida sua ficha de inscrição e aberto o prontuário. Em seguida são realizadas entrevistas para coleta de dados e avaliações pelo serviço de Psicologia e demais especialidades (Terapia Ocupacional, Orientação e Mobilidade, Informática e outras). Após reunião de equipe e discussão de caso, verificamos a elegibilidade do atendimento e criamos o plano de atendimento e desenvolvimento do usuário. Durante o período das avaliações, no Programa de Reabilitação, o usuário e familiar/cuidador, participa de encontros do Grupo de Inserção, com profissionais das seguintes áreas: Psicologia, Serviço Social e Orientação e Mobilidade, e outros. Caso ocorra o retorno do usuário no período inferior a um ano, não haverá necessidade da participação do Grupo de Inserção.

Conforme avaliação da equipe, necessidade do usuário e faixa etária, inicia-se efetivamente o processo de habilitação ou reabilitação os atendimentos individuais e/ou em grupos, com planejamento e execução semanal de atividades estratégicas voltadas ao alcance dos objetivos propostos – Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU). A avaliação da evolução do usuário e da atividade aplicada é registrada após a execução, gerando planejamento e novas ações para o próximo atendimento e assim por diante. Semestralmente profissionais e usuários/familiares/cuidadores se reúnem para discussão e avaliação no período, registrada em forma de relatório. Conforme avaliação dos envolvidos, procede-se ao desligamento ou prosseguimento dos atendimentos ou outras mudanças.

Quando necessário, fazemos visitas domiciliares, escolares e na comunidade, encaminhamentos para a rede de serviços socioassistenciais e instituições parceiras.

Abaixo relacionamos a forma de execução de cada atividade oferecida pela instituição:

a. Atividade/Projeto: GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO DE NOVOS USUÁRIOS E FAMILIARES

Objetivo (s): promover acolhimento aos novos usuários e aos seus familiares/cuidadores; apresentar a instituição (história, atividades, profissionais, normas); dar orientações gerais/iniciais de acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais, orientações básicas sobre AVD e AIVD em Terapia Ocupacional e segurança em OM. Esses grupos vão se formando à medida que novos usuários são inscritos na instituição.

Público Alvo: novos usuários adultos e seus familiares/cuidadores.

Descrição: realização de 02 a 04 encontros por grupo de novos usuários adultos.

Participação do Público Alvo: na elaboração da atividade não haverá participação do público alvo em função de tratar-se de novos usuários que ainda necessitam entrar em contato com o funcionamento da instituição. Durante a execução dos grupos a participação acontecerá através de troca de informações entre usuários, esclarecimento de

dúvidas em relação ao funcionamento da instituição, trabalhos realizados por cada profissional e esclarecimentos gerais em torno da Deficiência Visual, além do conhecimento das normas internas gerais e específicas já instituídas, que norteiam todo o trabalho institucional e devem ser seguidas por todos os usuários. Ao final dos encontros, os profissionais solicitam *feedback* dos participantes a fim de avaliar a compreensão geral e sanar dúvidas que ainda possam existir.

Materiais Utilizados: Apresentação elaborada em Power Point, audiodescrita durante a execução; aparelho de Datashow e telão, computador, bengalas de diversos tamanhos, vendas, formulários de Normas Internas e Normas Específicas, bebedouro, garrafa de café, copos, açúcar, adoçante para que os usuários possam treinar a habilidade de se servir de água e café no encontro destinado às orientações básicas sobre AVD e AIVD em terapia ocupacional.

Periodicidade da Execução (datas e horários): 02 a 04 grupos com 03 a 04 encontros cada um, em um período de 12 meses.

Definição de Parâmetro de Aferição do Cumprimento da (s) meta (s): formulário de controle de presença; formulários de Normas Internas e Normas Específicas, devidamente assinados; aplicação de todo conteúdo/orientações planejadas para os encontros. Outros formulários conforme exigência de certificação ISO 9001.

Profissionais responsáveis: Serviço Social – Rosimary Favarelli Toledo, Psicologia – Fernanda Nascimento Parra, OM – Laura Andrade, TO – Erika e outros profissionais.

B. Atividade/Projeto: ACOLHIMENTO – ORIENTAÇÃO – ENCAMINHAMENTO

Objetivo(s): acolher, coletar dados e encaminhar para avaliação nas especialidades das quais o usuário/familiares/cuidadores necessitam para o início do processo de habilitação ou reabilitação; acompanhar continuamente usuário/familiares/cuidadores durante todo o processo de habilitação ou reabilitação na instituição; realizar a mediação com a rede de serviços socioassistenciais conforme demanda; realizar orientação e encaminhamentos externos; realizar acompanhamento psicológico institucional ao longo do processo de habilitação/reabilitação, conforme necessidade; realizar visitas domiciliares conforme demanda e necessidade avaliada por profissional em conjunto com o usuário e/ou familiar/cuidador.

Público Alvo: usuários de todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores.

Descrição: atendimentos individuais e/ou em grupos com Serviço Social e/ou Psicologia; acolhimento e preenchimentos de Fichas de Inscrição do Serviço Social e coleta de dados da Psicologia; encaminhamentos a consultas médicas pela parceria São Lucas Saúde; supervisão e orientação à estagiária de Serviço Social; acompanhamentos de casos em processo de verificação de elegibilidade e inclusão nos atendimentos da instituição, orientar usuários e familiares/cuidadores na busca/acesso e defesa de direitos e benefícios; articular e referenciar usuários em serviços em rede, em especial CRAS e CREAS. Contatos através de telefone com usuários, familiares/cuidadores, serviços socioassistenciais e outros.

Participação do Público Alvo: as demandas trazidas por usuários e familiares/cuidadores são acolhidas pelo Serviço Social que realiza os encaminhamentos internos/externos. Ao longo do processo de resolução das demandas, o solicitante é informado da tramitação de sua solicitação. Em casos de acompanhamento psicológico institucional, demandas que necessitem de intervenção mais pontual ou psicoterapêutica são encaminhadas para o SPA - Serviço de Psicologia da UNISAL; outros encaminhamentos para a área de saúde, centros de referência são realizados conforme demanda e o usuário traz a contra-referência. O processo é finalizado quando a demanda é atendida. Parceiros: SPA (Atendimento de usuários por estagiários do Curso de Psicologia); estágio supervisionado na instituição nas áreas de Psicologia e Serviço Social. FAM – encaminhamento para Fisioterapia. São Lucas Saúde, Órgãos governamentais e não governamentais. CMDCA, CMAS, CRAS CREAS e Conselho Tutelar.

Materiais Utilizados: formulários impressos diversos, computador, máquina de Xerox, telefone, veículo.

Periodicidade da Execução (datas e horários): atendimentos diários conforme a demanda de usuários, familiares/cuidadores. Contatos, encaminhamentos a serviços da rede socioassistenciais com periodicidade conforme a demanda e visitas domiciliares e escolares conforme demanda.

Definição de Parâmetro de Aferição do Cumprimento da (s) meta (s): contra referências de encaminhamentos realizados, formulários de acompanhamento de atividades, relatórios e outros formulários conforme exigência de certificação ISO 9001. Contato direto profissionais-usuários/familiares/cuidadores.

Profissionais responsáveis: Serviço Social – Rosimary Favarelli Toledo; Estagiária/Serviço Social – a ser contratada; Psicologia: Fernanda Nascimento Parra e Elisabete Armelin Morelli.

C. Atividade/Projeto: ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

Objetivo (s): ensinar técnicas de locomoção interna/externa: guia vidente, autoproteções, uso da bengala longa e familiarizações, visando a locomoção segura e independente; acompanhar e orientar familiares e outros profissionais, dentro e fora do espaço institucional sobre questões relacionadas à Orientação e Mobilidade; realizar orientação e mediação junto aos órgãos públicos para avaliar e contribuir para melhor acessibilidade.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): Usuários de todas as faixas etárias (menores de 03 anos indiretamente), familiares/cuidadores, profissionais de escolas, instituições afins, empresas, órgãos públicos/serviços socioassistenciais e universidades.

Descrição: atendimento individualizado com possibilidade de pequenos grupos e com a efetiva participação da família/ cuidadores, comunidade e de outros profissionais, observando-se a idade, interesses, necessidades, experiências e características da deficiência. Realização de vivências na comunidade, incluindo entorno do domicílio e trajetos a locais específicos (instituição, escolas, trabalho), conforme necessidade e interesse do usuário. Orientação quanto ao uso seguro de transporte público e das vias públicas enquanto pedestre com DV. Atividades elaboradas com práticas pertinentes à rotina da PDV relativas à sua locomoção, onde haja necessidade da participação efetiva

dos mesmos ou com guias videntes. Acompanhamento e participação de familiares/cuidadores nos atendimentos individuais da OM. Observação, inspeção e verificação realizadas em visitas aos locais designados. Realização de orientações, participação de reuniões ou eventos que envolvam acessibilidade, a fim de denunciar inadequações e contribuir para a melhora das condições de acesso, questão de suma importância para a garantia do direito do exercício de ir e vir da pessoa com DV e sua consequente aquisição de autonomia e inclusão social.

Participação do Público Alvo: elaboração de Plano de Desenvolvimento do Usuário em conjunto com outros profissionais e usuários/familiares/cuidadores a fim de atender às demandas individuais, firmando parceria com familiares/cuidadores para execução das aulas de OM, devidamente planejadas em conjunto. Ao final de cada aula, avalia-se o desempenho do usuário, o que gera novo planejamento para a próxima. Semestralmente o atendimento é finalizado com avaliação da evolução e elaboração de relatório lido e discutido em reunião com usuário e/ou familiar/cuidador e profissionais da equipe técnica que realizam atendimento com os referidos. Nessa finalização poderá ocorrer a continuidade dos atendimentos se os objetivos não foram alcançados ou alcançados parcialmente ou Desligamento, se totalmente alcançados.

Materiais Utilizados: bengalas de diversos tamanhos, pré-bengalas (em casos de crianças), formulários impressos diversos, computador, vendas para os olhos (para simulações e vivências com familiares/cuidadores e/ou pessoas da comunidade).

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos individuais, semanais, com duração de uma hora. Podem ocorrer quinzenalmente ou esporadicamente de acordo com a demanda de cada usuário e conforme avaliação do profissional responsável. Outras atividades previstas poderão ocorrer conforme solicitação, necessidade ou demanda ao longo do ano.

Definição de Parâmetro de Aferição do Cumprimento da (s) meta (s): formulários de planejamento/avaliação/evolução, acompanhamento de atividades, relatórios e outros, conforme exigência de certificação ISO 9001. Contato direto entre profissionais-usuários/familiares/cuidadores. Relatório e avaliação semestral. Desenvolvimento de efetiva capacidade de locomoção independente e segura dos usuários participantes, considerando capacidades e dificuldades.

Profissionais responsáveis: OM – Laura Andrade

D. Atividade/Projeto: ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA – AVD e ATIVIDADE INSTRUMENTAL DE VIDA DIÁRIA - AIVD

Objetivo (s): Realizar intervenções individuais na “Casa Modelo” para o aprendizado ou reaprendizado de atividades cotidianas (autocuidado e cuidado com a casa) através de adaptações e meios facilitadores para a realização dessas atividades com segurança, autonomia e independência. Realizar intervenções individuais na instituição, domicílio, escola, comunidade e local de trabalho, realizando e/ou orientando o uso de equipamentos e adaptações, quando necessárias, para melhor interação da pessoa com DV nesses ambientes.

Público Alvo: usuários de todas as faixas etárias, seus familiares/cuidadores; profissionais de escolas, instituições afins, empresas, órgãos públicos/serviços socioassistenciais e universidades.

Descrição: Usuários frequentam os atendimentos para que, através e pela prática de atividades específicas caso a caso, maior e melhor nível de autonomia e independência nas AVDs e AIVDs. Realização de Coleta de dados e avaliação, planejamento de atividades de acordo com as necessidades e interesses do usuário, participação ativa junto a outros profissionais em intervenção na hora do lanche para uma maior autonomia em se servir e se alimentar, orientação à familiares/cuidadores de usuários (apontando atitudes superprotetoras ou inadequadas), visita domiciliar e outras visitas quando houver necessidade. Preparo de alimentos envolvendo cuidados de segurança pessoal na manipulação de objetos, organização na disposição dos utensílios e equipamentos domésticos e adaptações como meio facilitador, organização do guarda-roupas, roupas de cama e banho, orientação para um melhor uso dos produtos de limpeza,

Participação do Público Alvo: elaboração de Plano de Desenvolvimento do Usuário em conjunto com outros profissionais e usuários/familiares/cuidadores a fim de atender às demandas individuais, firmando parceria com familiares/cuidadores para execução das tarefas, devidamente planejadas em conjunto. Ao final de cada atendimento, avalia-se o desempenho do usuário, o que gera novo planejamento para a próxima. Semestralmente o atendimento é finalizado com avaliação da evolução e elaboração de relatório lido e discutido em reunião com usuário e/ou familiar/cuidador e profissionais da equipe técnica que realizam atendimento com os referidos. Nessa finalização poderá ocorrer a continuidade dos atendimentos se os objetivos não foram alcançados ou alcançados parcialmente ou Desligamento, se totalmente alcançados. Conforme necessidade realizam-se visitas domiciliares (e/ou escolares, locais de trabalho) a fim de verificar realmente o desenvolvimento e capacidade adquirida pelo usuário diante dos objetivos propostos.

Materiais Utilizados: materiais para autocuidado (sabonete, xampu, pasta de dente, escova de dente, escova de cabelo, etc.); equipamentos e eletrodomésticos adaptados ou não, que fazem parte da “Casa Modelo” – ambiente que simula uma casa com quarto, banheiro, lavanderia, cozinha e sala; alimentos (frutas, grãos, verduras, etc. – adquiridos conforme planejamento das atividades, respeitando necessidades do usuário); auxílios ópticos e não ópticos, conforme necessidade; formulários impressos diversos; computador; carro.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos semanais com duração de 30 minutos à uma hora.

Definição de Parâmetro de Aferição do Cumprimento da (s) meta(s): formulários de planejamento/avaliação/evolução, acompanhamento de atividades, relatórios e outros, conforme exigência de certificação ISO 9001. Contato direto entre profissionais-usuários/familiares/cuidadores. Aquisição de funcionalidade e autonomia verificadas através de atividades práticas realizadas na “Casa Modelo”, domicílio e/ou outros locais onde usuário frequente, observadas, registradas e discutidas com usuários e/ou familiares/cuidadores ou outros profissionais.

Profissionais responsáveis: Terapia Ocupacional – Erika Isa Rodrigues

E. Atividade/Projeto: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA

Objetivo (s): Desenvolver conhecimentos e promover acessibilidade digital através de Tecnologia Assistiva adequada. Contribuir para o desenvolvimento da autonomia na utilização dos recursos necessários que proporcionam acesso ao conhecimento, melhora da eficiência visual e ampliação do convívio social.: **ampliação** ou **leitor de tela**, conforme DV e necessidade do usuário, utilizando os programas: NVDA, DOSVOX, Virtual Vision, Talkback e equipamentos diversos: computadores, notebooks, tablets e *smartphones*. Efetuar trabalho individualizado, conforme demanda, em conjunto com outros profissionais, para utilização autônoma de equipamentos disponíveis na instituição (ou no domicílio, escola e local de trabalho) que facilitem a acessibilidade à leitura e adequação de material: scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, ampliadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): usuários de todas as faixas etárias, seus familiares/cuidadores; profissionais de escolas, instituições afins, empresas, órgãos públicos/serviços socioassistenciais e universidades.

Descrição: Os usuários participam de atendimentos individuais nos quais são desenvolvidas atividades que consistem na utilização dos hardwares e softwares convencionais por meio de leitores de tela ou ampliação (com recursos do próprio Sistema Operacional), a fim de proporcionar à pessoa com Deficiência Visual oportunidades iguais de inclusão digital. Trabalha em conjunto com outros profissionais a fim de adequar melhores recursos de Tecnologia Assistiva que atendam verdadeiramente às necessidades individuais dos usuários. Realização de treinamento individual para instrumentalização e utilização dos materiais eletrônicos, auxílios ópticos e não ópticos, de acordo com a Deficiência Visual e suas necessidades; visando autonomia no acesso ao conhecimento.

Participação do Público Alvo: elaboração de Plano de Desenvolvimento do Usuário em conjunto com outros profissionais e usuários/familiares/cuidadores a fim de atender às demandas individuais, firmando parceria com familiares/cuidadores para execução das tarefas, devidamente planejadas em conjunto. Ao final de cada atendimento, avalia-se o desempenho do usuário, o que gera novo planejamento para a próxima. Semestralmente o atendimento é finalizado com avaliação da evolução e elaboração de relatório lido e discutido em reunião com usuário e/ou familiar/cuidador e profissionais da equipe técnica que realizam atendimento com os referidos. Nessa finalização poderá ocorrer a continuidade dos atendimentos se os objetivos não foram alcançados ou alcançados parcialmente ou Desligamento, se totalmente alcançados. Conforme necessidade realizam-se visitas domiciliares (e/ou escolares, locais de trabalho) a fim de verificar realmente o desenvolvimento e capacidade adquirida pelo usuário diante dos objetivos propostos.

Materiais Utilizados: computadores, notebooks, tablets e *smartphones*, scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, ampliadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos; equipamentos pessoais dos usuários (trazidos por eles); formulários impressos diversos, impressoras (tinta e Braille).

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos semanais com duração de 30 minutos à uma hora.

Definição de Parâmetro de Aferição do Cumprimento da (s) meta (s): (Indicadores e Fonte de Verificação): formulários de planejamento/avaliação/evolução, acompanhamento de atividades, relatórios e outros, conforme exigência de certificação ISO 9001. Contato direto entre profissionais-usuários/familiares/cuidadores. Aquisição de funcionalidade e autonomia através da verificação prática da utilização dos recursos utilizados na instituição, domicílio e/ou outros locais onde usuário frequente, observadas, registradas e discutidas com usuários e/ou familiares/cuidadores ou outros profissionais.

Profissionais responsáveis: Monitor de Informática - João Paulo Buzinari

F. Atividade/Projeto: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO

Objetivo (s): oferecer apoio durante o processo de reabilitação com espaço para discussão de temas diversos de acordo com os interesses e necessidades comuns a esse grupo; oferecer espaço de escuta para expressão de opiniões, necessidades, compartilhamento de experiências e relacionamento com pares. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação de organizações e conselhos representativos. Quando necessário, acolher necessidades dos familiares/cuidadores por orientação e/ou realizar encaminhamentos pertinentes.

Público Alvo: usuários adultos em reabilitação ou que apresentem demandas individuais compatíveis com os objetivos desse grupo; seus familiares/cuidadores; profissionais de instituições afins, empresas, órgãos públicos/serviços socioassistenciais e universidades.

Descrição: Atendimentos em grupo de usuários que estão em processo de reabilitação, onde são trabalhados temas diversos, programados previamente ou emergentes momentaneamente, conforme demanda de usuários, familiares/cuidadores ou da instituição alinhados ao Plano de Desenvolvimento do Usuário feito em conjunto com outros profissionais e usuários/familiares/cuidadores a fim de atender às demandas individuais, através de leituras de textos, reportagens, livros, jogos, dramatização de cenas (utilizando os recursos da abordagem Psicodrama), atividades sensoriais, músicas, dinâmicas de grupo.

Participação do Público Alvo: No grupo é feito a cada início de semestre o levantamento de interesses e necessidades com os usuários e profissionais, tendo como referência o Plano de Desenvolvimento do Usuário feito em conjunto com outros profissionais e usuários/familiares/cuidadores a fim de atender às demandas individuais, firmando parceria com familiares/cuidadores para execução das tarefas, devidamente planejadas em conjunto. Ao final de cada atendimento, avalia-se o objetivo / tema trabalhado, o que gera novo planejamento para a próxima intervenção. Semestralmente o atendimento é finalizado com avaliação da evolução do grupo e elaboração de relatório lido e discutido no grupo com usuários e profissionais responsáveis. No semestre seguinte ocorrerá a continuidade dos

atendimentos. Em caso de desistência de algum usuário há o Desligamento. Quando o usuário já estiver reabilitado, será convidado a participar do Grupo Psicossocial de Adultos Reabilitados.

Materiais Utilizados: computador, formulários impressos, livros ou materiais para estudo ou leitura escolhidos em conjunto profissionais-usuários, jogos, vídeos.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Quinzenalmente, com duração de uma hora e meia.

Definição de Parâmetro de Aferição do Cumprimento da(s) meta(s): formulários de planejamento/avaliação/evolução, acompanhamento de atividades, relatórios e outros, conforme exigência de certificação ISO 9001. Contato direto entre profissionais-usuários/familiares/cuidadores, levantando acolhimento efetivado das necessidades expressas e trabalhadas no grupo; demandas que necessitem de intervenção mais pontual ou psicoterapêutica são encaminhadas para o SPA - Serviço de Psicologia da UNISAL; outros encaminhamentos para a área de saúde, centros de referência são realizados conforme demanda e o usuário traz a contra referência.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda Nascimento Parra e Serviço Social – Rosimary Favarelli Toledo

G. Atividade/Projeto: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS - CIDADANIA

Objetivo (s): trabalhar questões que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), auxiliando na manutenção da autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação de organizações e conselhos representativos. Sensibilizar gestores em relação à inclusão de PcDs no mercado de trabalho. Quando necessário, acolher necessidades dos familiares/cuidadores por orientação e/ou realizar encaminhamentos pertinentes.

Público Alvo: usuários adultos reabilitados ou que apresentem demandas individuais compatíveis com os objetivos desse grupo; seus familiares/cuidadores; profissionais de instituições afins, empresas, órgãos públicos/serviços socioassistenciais e universidades.

Descrição: atendimentos em grupo de usuários adultos, onde são trabalhados temas diversos, programados previamente ou emergentes momentaneamente, conforme demanda de usuários, familiares/cuidadores ou da instituição alinhados ao Plano de Desenvolvimento do Usuário feito em conjunto com outros profissionais e usuários/familiares/cuidadores a fim de atender às demandas individuais, através de leituras de textos, reportagens, livros, jogos, dramatização de cenas (utilizando os recursos da abordagem Psicodrama), atividades sensoriais, músicas, dinâmicas de grupo. Esse grupo é responsável pela atividade “Dia do Desafio”, que tem como intenção orientar a população sobre as questões que envolvem a deficiência visual tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Existe a possibilidade de expandir esse projeto, oferecendo-o a empresas como forma de consultoria e assessoria na sensibilização de gestores e auxílio à inclusão no mercado de trabalho. Planejamento, elaboração de material de divulgação, ensaios e outros treinamentos necessários para execução da atividade “Dia do Desafio”, incluindo a participação de outros profissionais. Essa atividade envolve parceria com meios de comunicação (rádio, jornais, site e redes sociais), Secretaria de Transporte e Sistema Viário, Polícia Militar e GAMA.

Participação do Público Alvo: No grupo é feita a cada início de semestre o levantamento de interesses e necessidades com os usuários e profissionais, tendo como referência o Plano de Desenvolvimento do Usuário feito em conjunto com outros profissionais e usuários/familiares/cuidadores a fim de atender às demandas individuais, firmando parceria com familiares/cuidadores para execução das tarefas, devidamente planejadas em conjunto. Ao final de cada atendimento, avalia-se o objetivo / tema trabalhado, o que gera novo planejamento para a próxima intervenção. Semestralmente o atendimento é finalizado com avaliação da evolução do grupo e elaboração de relatório lido e discutido no grupo com usuários e profissionais responsáveis. No semestre seguinte ocorrerá a continuidade dos atendimentos. Em caso de desistência de algum usuário há o Desligamento. Na atividade “Dia do Desafio” a participação dos usuários é intensa desde o planejamento até a execução e avaliação de outras necessidades ou ideias surgidas para os próximos eventos, já que a cada ano são propostas intervenções em diversos locais da comunidade: calçadão, terminal urbano, shoppings, semáforo sonoro - trânsito, etc.

Materiais Utilizados: computador, som, formulários impressos, livros ou materiais para estudo ou leitura escolhidos em conjunto profissionais-usuários, jogos, material de divulgação impresso (folders, faixas, etc.).

Periodicidade da Execução (datas e horários): Semanal, com duração de uma hora e meia.

Definição de Parâmetro de Aferição do Cumprimento da (s) meta (s): formulários de planejamento/avaliação/evolução, acompanhamento de atividades, relatórios e outros, conforme exigência de certificação ISO 9001. Contato direto entre profissionais-usuários/familiares/cuidadores, levantando acolhimento efetivado das necessidades expressas e trabalhadas no grupo; demandas que necessitem de intervenção mais pontual ou psicoterapêutica são encaminhadas para o SPA - Serviço de Psicologia da UNISAL; outros encaminhamentos para a área de saúde, centros de referência são realizados conforme demanda e o usuário traz a contra-referência. Avaliação durante e após execução da atividade “Dia do Desafio”.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda Nascimento Parra e Serviço Social – Rosimary Favarelli Toledo e outros profissionais durante atividade do “Dia do Desafio”.

H. Atividade/Projeto: GRUPO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS E FAMILIARES/CUIDADORES

Objetivo (s): trabalhar as habilidades que cada integrante possui, valorizando, resgatando e compartilhando histórias de vida, incluindo a declamação de poemas e contos; estimular a memória através de atividades e jogos. Planejar e executar apresentações em locais da comunidade ou outros serviços sócios assistenciais, como Centro Dia do Idoso e

Lar dos Velhinhos, incluindo a participação de outros idosos, como forma de ampliar o círculo de convivência desses usuários e estimular o intercâmbio entre instituições que atendem faixas etárias semelhantes. Envolver os familiares no trabalho, considerando a vulnerabilidade da faixa etária (alguns usuários apresentam comprometimentos de saúde) somada à Deficiência Visual e muitas vezes Auditiva, que podem caracterizar maior grau de dependência, o que exige trabalho de orientação contínua ao familiar/cuidador.

Público Alvo: usuários idosos e seus familiares/cuidadores, profissionais e usuários de outras instituições, órgãos públicos e serviços socioassistenciais.

Descrição: Atendimentos em grupo de usuários e familiares/cuidadores, onde são trabalhados temas diversos, programados previamente ou emergentes momentaneamente, conforme demanda de usuários, familiares/cuidadores ou da instituição, através de leituras de textos, poemas, contos (elaborados pelos usuários), livros, jogos, dramatização de cenas (utilizando técnicas e recursos da abordagem Psicodrama), atividades sensoriais, músicas, dinâmicas de grupo, atividades na “Casa Modelo” (ex. culinária). Visitas domiciliares ou encontros programados nas casas dos usuários, planejamento, ensaio/treinamento e execução de saraus no CPC e em outras instituições e espaços da comunidade.

Participação do Público Alvo: No grupo é feito a cada início de semestre o levantamento de interesses e necessidades com os usuários e profissionais, tendo como referência o Plano de Desenvolvimento do Usuário feito em conjunto com outros profissionais e usuários/familiares/cuidadores a fim de atender às demandas individuais, firmando parceria com familiares/cuidadores para execução das tarefas, devidamente planejadas em conjunto. Ao final de cada atendimento, avalia-se o objetivo / tema trabalhado, o que gera novo planejamento para a próxima intervenção. Semestralmente o atendimento é finalizado com avaliação da evolução do grupo e elaboração de relatório lido e discutido no grupo com usuários e profissionais responsáveis. No semestre seguinte ocorrerá a continuidade dos atendimentos. Em caso de desistência de algum usuário há o Desligamento. Em eventos como Sarau, a participação dos usuários é intensa desde o planejamento até a execução e avaliação de outras necessidades ou ideias surgidas para os próximos eventos.

Materiais Utilizados: computador, formulários impressos, livros ou materiais para estudo ou leitura escolhidos em conjunto profissionais-usuários, jogos, espaço, equipamentos e utensílios da “Casa Modelo”.

Periodicidade da Execução (datas e horários): encontros quinzenais com duração de 1h30.

Definição de Parâmetro de Aferição do Cumprimento da(s) meta(s): formulários de planejamento/avaliação/evolução, acompanhamento de atividades, relatórios e outros, conforme exigência de certificação ISO 9001. Contato direto entre profissionais-usuários/familiares/cuidadores, levantando acolhimento efetivado das necessidades expressas e trabalhadas no grupo; outros encaminhamentos para a área de saúde, centros de referência são realizados conforme demanda e o usuário traz a contra-referência. Avaliação durante e após execução da atividade “Sarau”.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda Nascimento Parra; Terapia Ocupacional - Érika Isa Rodrigues e outros profissionais durante atividade do “Sarau”.

I. Atividade/Projeto: GRUPO PSICOSSOCIAL DE JOVENS

Objetivo (s): Proporcionar aos usuários que estão ingressando no programa de Reabilitação suporte emocional, espaço para troca de experiências ligadas ao tema da Deficiência Visual, mercado de trabalho e outras demandas específicas da idade. Incluir novos usuários ao grupo sempre que houver demanda.

Público-Alvo: Jovens adultos, incluindo os que fizeram a transição do programa da Educação para o programa de Reabilitação ou que apresentem demandas individuais compatíveis com os objetivos deste grupo; seus familiares/cuidadores; profissionais de instituições afins, empresas, órgãos públicos/serviços socioassistenciais e universidades.

Descrição: No grupo é feito a cada início de semestre o levantamento de interesses e necessidades com os usuários e profissionais, tendo como referência o Plano de Desenvolvimento do Usuário feito em conjunto com outros profissionais e usuários/familiares/cuidadores a fim de atender às demandas individuais, firmando parceria com os usuários para execução das tarefas, devidamente planejadas em conjunto. A partir disto, os atendimentos são planejados previamente levando em consideração as demandas dos usuários ou emergentes momentaneamente, também conforme demanda de usuários ou da instituição. Os temas são trabalhados através de reflexões, debates, leituras de textos, letras de músicas, poemas, jogos, dramatização de cenas (utilizando recursos da abordagem Psicodrama), atividades sensoriais, dinâmicas de grupo.

Participação do Público Alvo: Tendo como base o Plano de Desenvolvimento do Usuário é realizado, no próprio grupo, no início de cada semestre o levantamento de interesses e necessidades a fim de atender às demandas dos usuários no grupo. São definidos objetivos ou projetos. Ao final de cada atendimento, avalia-se o objetivo / tema trabalhado no encontro, o que gera novo planejamento para a próxima intervenção. Semestralmente o atendimento é finalizado com avaliação da evolução do grupo e elaboração de relatório lido e discutido no grupo com usuários e profissionais responsáveis. No semestre seguinte ocorrerá a continuidade dos atendimentos. Em caso de desistência de algum familiar/cuidador ou alta de usuários, é elaborado formulário de Desligamento.

Materiais Utilizados: textos diversos e textos produzidos pelos usuários sobre a deficiência visual, letras de músicas, poemas, jogos, dramatização de cenas (utilizando recursos da abordagem Psicodrama), atividades sensoriais, dinâmicas de grupo, computador, filmadora, formulários impressos.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Encontros quinzenais com duração de 1h30 cada grupo.

Definição de Parâmetro de Aferição do Cumprimento da(s) meta(s): formulários de planejamento/avaliação/evolução, acompanhamento de atividades, relatórios e outros, conforme exigência de certificação ISO 9001. Contato direto entre profissionais-usuários/familiares/cuidadores, levantando acolhimento efetivado das necessidades expressas e trabalhadas no grupo; demandas que necessitem de intervenção mais

pontual ou psicoterapêutica são encaminhadas para o SPA - Serviço de Psicologia da UNISAL; outros encaminhamentos para a área de saúde, centros de referência são realizados conforme demanda e o usuário traz a contra-referências.

Profissionais responsáveis: Psicologia –Fernanda Nascimento Parra, 01 Estagiário (a) de Psicologia (conforme demanda para 2018)

J. Atividade/Projeto: GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE FAMILIARES/CUIDADORES – CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Objetivo (s): O grupo “A Dimensão Psicossocial do Trabalho com Familiares/Cuidadores: acolhendo e capacitando as famílias”, tem por objetivo adequar um espaço, para promover suporte emocional para mães/cuidadores dos usuários, com a finalidade de aprimorar a percepção das necessidades de cuidados especiais, estímulos adequados que potencializem, ao máximo, o desenvolvimento do filho com deficiência visual, priorizando a convivência saudável e o fortalecimento de vínculos. Promover atendimentos que fortaleçam valores e atitudes a fim de permitir o desenvolvimento global das mães/cuidadores como seres humanos, analisando a relação entre o sofrimento e a forma como as participantes lidam com a deficiência e as experiências do dia-a-dia, seus direitos e deveres. Capacitar os familiares/cuidadores, em relação aos instrumentos e adequações necessárias para a inclusão pedagógica e social dos filhos, para que sejam multiplicadores das informações.

Público-Alvo: Familiares/cuidadores dos usuários de crianças e adolescentes com deficiência visual.

Descrição: Embora, o planejamento das estratégias que serão aplicadas seja elaborado com antecedência, o atendimento ao grupo respeita as necessidades individuais que emergem e que conseqüentemente, mobilizam as participantes e/ou se o número de integrantes for abaixo do esperado para a atividade a ser realizada. Durante os encontros são trabalhados: leitura de livros, blogs, artigos sobre diversos assuntos relacionados à deficiência, desenvolvimento infantil, educação, saúde; estudo de leis a fim de informar e empoderar famílias na busca e defesa de direitos; técnicas de dinâmica de grupo, jogos, oficinas de culinária e artesanato como espaço de transformação voltado à experimentação e aprendizagem. Os familiares/cuidadores são convidados a participar do grupo, assim que inicia os atendimentos da criança ou adolescente na instituição, levando-se em conta o dia e horário do grupo e o horário de atendimento do usuário em questão, porém a participação nesse grupo não tem caráter obrigatório. Quando necessário, acolhemos necessidades individuais dos familiares/cuidadores por orientação e/ou realização de encaminhamentos pertinentes.

Participação do Público Alvo: No grupo é feito a cada início de semestre o levantamento de interesses e necessidades a fim de atender às demandas individuais, firmando parceria com familiares/cuidadores para execução das tarefas, devidamente planejadas em conjunto. Ao final de cada atendimento, avalia-se o objetivo / tema trabalhado, o que gera novo planejamento para a próxima intervenção. Semestralmente o atendimento é finalizado com avaliação da evolução do grupo e elaboração de relatório lido e discutido no grupo com usuários e profissionais responsáveis. No semestre seguinte ocorrerá a continuidade dos atendimentos. Em caso de desistência de algum familiar/cuidador ou alta de usuários, é elaborado formulário de Desligamento.

Materiais Utilizados: computador, formulários impressos, data show, livros ou materiais para estudo ou leitura escolhidos em conjunto profissionais-familiares/cuidadores, jogos, espaço, equipamentos e utensílios da cozinha do salão de festas da instituição, materiais para artesanato (conforme demanda e planejamento).

Periodicidade da Execução (datas e horários): Encontros semanais com duração de 1h30 cada grupo.

Definição de Parâmetro de Aferição do Cumprimento da (s) meta(s): formulários de planejamento/avaliação/evolução, acompanhamento de atividades, relatórios e outros, conforme exigência de certificação ISO 9001. Contato direto entre profissionais-usuários/familiares/cuidadores, levantando acolhimento efetivado das necessidades expressas e trabalhadas no grupo; demandas que necessitem de intervenção mais pontual ou psicoterapêutica são encaminhadas para o SPA - Serviço de Psicologia da UNISAL; outros encaminhamentos para a área de saúde, centros de referência são realizados conforme demanda e o usuário traz a contra-referência.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete Armelin Morelli, 01 Estagiário (a) de Psicologia (conforme demanda para 2018) e Serviço Social – Rosimary Favarelli Toledo.

K. Atividade/Projeto: GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE FAMILIARES/CUIDADORES – PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PRECOCE

Objetivo(s): trabalhar a importância do relacionar-se com o filho, a aceitação das suas limitações, respeitando suas capacidades e possibilidades de desenvolvimento; oferecer espaço para que as pessoas compartilhem suas histórias pessoais, experiências, momentos de dificuldades e de êxito, encontrem no grupo outras pessoas com as quais possam se identificar e obter informações, conhecimento, fazerem críticas, refletirem, exporem seus anseios, angústias e sucessos; trabalhar temáticas que envolvem as relações familiares, o desenvolvimento da criança dentro das fases maturacionais, considerando-se o tempo de cada criança e sua potencialidade, assim como assuntos que permeiam a pessoa com deficiência visual, outras deficiências e relativos ao cotidiano social como um todo.

Público Alvo: familiares/cuidadores dos usuários crianças com deficiência visual/ múltipla.

Descrição: Embora, o planejamento das estratégias que serão aplicadas seja elaborado com antecedência, o atendimento ao grupo respeita as necessidades individuais que emergem e que conseqüentemente, mobilizam as participantes e/ou se o número de integrantes for abaixo do esperado para a atividade a ser realizada. Durante os encontros são trabalhados: leitura de livros, blogs, artigos sobre diversos assuntos relacionados à deficiência, desenvolvimento infantil, educação, saúde; estudo de leis a fim de informar e empoderar famílias na busca e defesa de direitos; técnicas de dinâmica de grupo, jogos, oficinas de culinária e artesanato como espaço de transformação

voltado à experimentação e aprendizagem. Observa-se que existe real interesse em temas sobre as dificuldades encontradas pelos cuidadores em relação à constante necessidade de avaliação médica dos filhos; leitura dos livros: “A Deficiência Visual associada à Deficiência Múltipla e o Atendimento Educacional Especializado” e “Atividades de Vida Autônoma – Essência da Vida em Sociedade”; discussões sobre inclusão dos filhos no contexto escolar. Os familiares/cuidadores são convidados a participar do grupo, assim que inicia os atendimentos da criança ou adolescente na instituição, levando-se em conta o dia e horário do grupo e o horário de atendimento do usuário em questão, porém a participação nesse grupo não tem caráter obrigatório. Quando necessário, acolher necessidades individuais dos familiares/cuidadores por orientação e/ou realizar encaminhamentos pertinentes.

Participação do Público Alvo: É realizado, no próprio grupo, no início de cada semestre o levantamento de interesses e necessidades a fim de atender às demandas individuais, firmando parceria com familiares/cuidadores para execução das tarefas, devidamente planejadas em conjunto. Ao final de cada atendimento, avalia-se o objetivo / tema trabalhado, o que gera novo planejamento para a próxima intervenção. Semestralmente o atendimento é finalizado com avaliação da evolução do grupo e elaboração de relatório lido e discutido no grupo com usuários e profissionais responsáveis. No semestre seguinte ocorrerá a continuidade dos atendimentos. Em caso de desistência de algum familiar/cuidador ou alta de usuários, é elaborado formulário de Desligamento.

Materiais Utilizados: computador, formulários impressos, data show, livros ou materiais para estudo ou leitura escolhidos em conjunto profissionais-familiares/cuidadores, jogos, espaço, equipamentos e utensílios da cozinha do salão de festas da instituição, materiais para artesanato (conforme demanda e planejamento).

Periodicidade da Execução (datas e horários): Encontros semanais com duração de 1h30 casa grupo.

Definição de Parâmetro de Aferição do Cumprimento da (s) meta(s): formulários de planejamento/avaliação/evolução, acompanhamento de atividades, relatórios e outros, conforme exigência de certificação ISO 9001. Contato direto entre profissionais-usuários/familiares/cuidadores, levantando acolhimento efetivado das necessidades expressas e trabalhadas no grupo; demandas que necessitem de intervenção mais pontual ou psicoterapêutica são encaminhadas para o SPA - Serviço de Psicologia da UNISAL; outros encaminhamentos para a área de saúde, centros de referência são realizados conforme demanda e o usuário traz a contra-referência.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete Armelin Morelli e 01 Estagiária de Psicologia (conforme demanda para 2018).

L. Atividade/Projeto: GRUPO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS

Objetivo (s): construir um espaço de expressão Psicológica, que possibilite ao público envolvido dar novos significados às suas experiências e sentimentos, através de leituras de diversos gêneros literários e discussões que permitam a promoção do desenvolvimento integral, favorecendo sua inclusão na vida social e escolar.

Público Alvo: usuários crianças e adolescentes e seus familiares/cuidadores

Descrição: O espaço coletivo trabalhará outros aspectos relevantes tais como: temas englobando a orientação sexual, de acordo com a faixa etária; cuidados com os hábitos de higiene; saúde e responsabilidade com o próprio corpo. Para que o objetivo seja alcançado, o trabalho promoverá um ambiente acolhedor, prazeroso e lúdico, instrumentalizando cada usuário respeitando suas necessidades individuais e pedagógicas. Quando necessário, acolher necessidades individuais dos usuários e/ou familiares/cuidadores por orientação e/ou realizar encaminhamentos pertinentes.

Participação do Público Alvo: É realizado, no próprio grupo, no início de cada semestre o levantamento de interesses e necessidades a fim de atender às demandas individuais, firmando parceria com familiares/cuidadores para execução das tarefas, devidamente planejadas em conjunto. Ao final de cada atendimento, avalia-se o objetivo / tema trabalhado, o que gera novo planejamento para a próxima intervenção. Semestralmente o atendimento é finalizado com avaliação da evolução do grupo e elaboração de relatório lido e discutido no grupo com usuários e profissionais responsáveis. No semestre seguinte ocorrerá a continuidade dos atendimentos.

Materiais Utilizados: Serão utilizados livros de referência, telas, máquinas Braille, tintas, pincéis, computador, formulários impressos, data show, materiais para estudo ou leitura e jogos.

Periodicidade da Execução (datas e horários): atendimentos semanais com duração de 1h30.

Definição de Parâmetro de Aferição do Cumprimento da (s) meta (s): São elaborados formulários de planejamento/avaliação/evolução, acompanhamento de atividades, relatórios e outros, conforme exigência de certificação ISO 9001. Contato direto entre profissionais-usuários/familiares/cuidadores, levantando acolhimento efetivado das necessidades expressas e trabalhadas no grupo; demandas que necessitem de intervenção mais pontual ou psicoterapêutica são encaminhadas para o SPA - Serviço de Psicologia da UNISAL; outros encaminhamentos para a área de saúde, centros de referência são realizados conforme demanda e o usuário traz a contra-referência.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete Armelin Morelli e 01 Estagiário (a) de Psicologia (conforme demanda para 2018).

M. Atividade/Projeto: GRUPO PSICOSSOCIAL DE PRÉ-ADOLESCENTES E ADOLESCENTES

Objetivo (s): construir um espaço que possibilite ao público envolvido ressignificar suas experiências e sentimentos, bem como a elaboração de conflitos nas relações interpessoais, um lugar de projeção e de expressão que previna e promova saúde mental, num ambiente acolhedor, de suporte, respeito e empatia. O espaço coletivo trabalhará para a promoção do desenvolvimento integral de pré-adolescentes e adolescentes com deficiência visual, favorecendo sua inclusão na vida social, englobando a orientação sexual e também abrangerá os cuidados com os hábitos de higiene, como saúde e responsabilidade com o próprio corpo. Iniciar o processo de orientação vocacional, ajudando o indivíduo a encontrar uma identidade profissional, favorecendo a elaboração de um projeto de vida.

Público Alvo: usuários pré-adolescentes e adolescentes de 10 a 17 anos e seus familiares/cuidadores.

Descrição: trabalho em relação à responsabilidade com o próprio corpo, saúde mental, desenvolvimento integral, orientação sexual e vocacional.

Participação do Público Alvo: É realizado, no próprio grupo, no início de cada semestre o levantamento de interesses e necessidades a fim de atender às demandas individuais, firmando parceria com familiares/cuidadores para execução das tarefas, devidamente planejadas em conjunto. Ao final de cada atendimento, avalia-se o objetivo / tema trabalhado, o que gera novo planejamento para a próxima intervenção. Semestralmente o atendimento é finalizado com avaliação da evolução do grupo e elaboração de relatório lido e discutido no grupo com usuários e profissionais responsáveis. No semestre seguinte ocorrerá a continuidade dos atendimentos.

Materiais Utilizados: Serão utilizados livros de referência, telas, máquinas Braille, tintas, pincéis, computador, formulários impressos, data show, materiais para estudo ou leitura e jogos diversos e de conteúdo profissionalizante.

Periodicidade da Execução (datas e horários): atendimentos semanais com duração de 1h30.

Definição de Parâmetro de Aferição do Cumprimento da (s) meta (s): São elaborados formulários de planejamento/avaliação/evolução, acompanhamento de atividades, relatórios e outros, conforme exigência de certificação ISO 9001. Contato direto entre profissionais-usuários/familiares/cuidadores, levantando acolhimento efetivado das necessidades expressas e trabalhadas no grupo; demandas que necessitem de intervenção mais pontual ou psicoterapêutica são encaminhadas para o SPA - Serviço de Psicologia da UNISAL; outros encaminhamentos para a área de saúde, centros de referência são realizados conforme demanda e o usuário traz as contra-referências.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete Armelin Morelli e 01 Estagiário (a) de Psicologia (conforme demanda para 2018).

N. Atividade/Projeto: SUPORTE AOS EQUIPAMENTOS DA POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Objetivo (s): Participar de reuniões de rede e realizar busca ativa, junto com profissionais dos equipamentos socioassistenciais e instituições parceiras, por pessoas com DV impedidas ou privadas do acesso aos serviços da instituição. Realizar orientação técnica e suporte aos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no município.

Público Alvo: Usuários de todas as faixas etárias, familiares/cuidadores, profissionais dos equipamentos da rede socioassistencial e demais órgãos.

Descrição: Encaminhamentos e contatos com usuários, familiares/cuidadores, e profissionais dos equipamentos socioassistenciais: acompanhamentos de casos em processo de verificação de elegibilidade e inclusão nos atendimentos da instituição, orientar usuários e familiares/cuidadores na busca/acesso e defesa de direitos e benefícios; articular e referenciar usuários nos serviços CRAS e CREAS.

Participação do Público Alvo: Através da inserção do usuário, familiares/cuidadores no serviços da rede socioassistencial e/ou nos atendimentos na instituição de acordo com a demanda.

Materiais Utilizados: formulários impressos diversos, datashow, computador, máquina de Xerox, telefone, veículo.

Periodicidade da Execução: Atendimentos diários conforme a demanda de usuários, familiares/cuidadores. Reuniões, contatos, encaminhamentos a serviços socioassistenciais com periodicidade conforme a demanda e visitas domiciliares e escolares conforme demanda.

Definição de Parâmetro de Aferição do Cumprimento da (s) meta (s): Formulários de acompanhamento de atividades, relatórios e outros, conforme exigência de certificação ISO 9001. Contato direto entre profissionais-usuários/familiares/cuidadores e dos profissionais dos equipamentos socioassistenciais e demais órgãos, como encaminhamentos para a área de saúde, que são realizados conforme demanda e contra-referência.

Profissionais responsáveis: Serviço Social – Rosimary Favarelli Toledo e 01 Estagiária Serviço Social – a ser contratada

Obs.

Além das atividades estratégicas descritas acima, a instituição executa trabalho complementar e abrangente, envolvendo: Atendimento Pedagógico, Acompanhamento e Orientação Escolar; Atendimento Fisioterápico e Atendimento Fonoaudiológico.

9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA

Meta, Etapa, Fase

META	Etapa	Especificação	Indicador Físico		Duração	
	Fase	Descrição da Meta/Etapa	Unid.	Quant.	Início	Término
Atender 40 pessoas com Deficiência Visual e seus familiares/cuidadores	Trabalho do Serviço Social e Equipe Técnica com usuários e familiares/cuidadores	Acolhimento de usuários	Diário	40	Jan/2018	Dez/2018
		Ficha de Inscrição e/ou Recadastramento do Serviço Social	Início do atendimento ou do ano vigente	40	Jan/2018	Dez/2018
		Abertura e/ou alimentação de prontuários.	Início do atendimento e/ou durante ano vigente	40	Jan/2018	Dez/2018
		Avaliação e construção e PDU	Início do atendimento ou do ano vigente	40	Jan/2018	Dez/2018
		Relatório de Evolução Semestral	Semestral	40	Jul./2018	Dez/2018
		Grupo Psicossocial de Inserção	Agendado conforme demanda	02 a 04 encontros cada grupo	Jan/2018	Dez/2018
		Encaminhamentos diversos e busca de suporte da rede socioassistencial	Conforme demanda	Conforme demanda	Jan/2018	Dez/2018
		Visitas Domiciliares e/ou em espaços da comunidade.	Conforme demanda	Conforme Demanda	Jan/2018	Dez/2018
		Discussão de casos em equipe	Semanal e/ou conforme demanda	40	Jan/2018	Dez/2018
		Orientação e Mobilidade	Semanal	10	Jan/2018	Dez/2018
		Atividades de Vida Diária e Atividades de Vida Prática	Semanal	12	Jan/2018	Dez/2018
		Laboratório e Informática e Utilização de TA	Semanal	15	Jan/2018	Dez/2018
		Grupo Psicossocial de Jovens	Quinzenal	05	Jan/2018	Dez/2018
		Grupos Psicossociais de Adultos (grupo de adultos em reabilitação e grupo Cidadania)	Quinzenal e Semanal	Até 20, em 02 grupos	Jan/2018	Dez/2018
		Grupo Psicossocial de Idosos e familiares/cuidadores	Quinzenal	05	Jan/2018	Dez/2018
		Grupos Psicossociais de Familiares/Cuidadores de Crianças e Adolescentes – MANHÃ E TARDE	Semanal	Até 20, em 02 grupos	Jan/2018	Dez/2018
		Grupo Psicossocial de Familiares/Cuidadores – Intervenção Precoce	Semanal	05	Jan/2018	Dez/2018
		Grupo Psicossocial de Crianças	Semanal	Até 08	Jan/2018	Dez/2018
		Grupo Psicossocial de Pré-adolescentes/Adolescentes	Semanal	Até 10	Jan/2018	Dez/2018

10. AVALIAÇÃO

O que será avaliado	Periodicidade	Quem participa	Análise Quantitativos e Qualitativos
Atendimento à demanda e minimização de situações de violação de direitos.	Mensal	Serviço Social	<ul style="list-style-type: none"> Ingresso de novos usuários aos atendimentos institucionais; Necessidade por serviço especializado de até 40 usuários atendida. Fichas de Inscrição e Coleta de dados preenchidas. Visita domiciliar, conforme demanda. Evolução dos encontros dos Grupos de Inserção Prontuários
Orientação e encaminhamento aos serviços dentro e fora da instituição.	Mensal e Semestral	Serviço Social Equipe Técnica Usuários Familiares/cuidadores	<ul style="list-style-type: none"> Formulários de coleta de dados, avaliações específicas, planejamento e avaliação/evolução preenchidos em cada atendimento pelo profissional responsável. Formulários de encaminhamento e relato dos usuários. Estudo de caso em reuniões semanais ou conforme demanda.
Autonomia, inclusão social, segurança em deslocamentos, melhora da qualidade de vida.	Semanal e Semestral	Equipe Técnica Usuários Familiares/cuidadores	<ul style="list-style-type: none"> Usuários e seus familiares e cuidadores instrumentalizados com autonomia em desenvolvimento ou desenvolvida, fazendo uso de Tecnologia Assistiva com frequência conforme necessidade e capacidade. Número de usuários que durante ou após o processo de reabilitação consiga maior autonomia e independência. Formulário de planejamento e avaliação/evolução preenchido em cada atendimento pelo profissional responsável. Verificação/avaliação do desempenho do usuário, por parte do profissional, durante a execução das atividades dentro e fora da instituição. Uso funcional de Tecnologia Assistiva. Relatório de Evolução Semestral. Melhoria qualidade de vida, mediante relato do usuário/familiar/cuidador. Visita domiciliar e/ou espaços da comunidade nos quais o usuário esteja inserido, conforme demanda.

Participação de usuários, familiares/cuidadores no processo de habilitação/reabilitação.	Semanal ou Quinzenal e Semestral	Equipe Técnica Usuários Familiares/cuidadores	<ul style="list-style-type: none"> • Maior interação entre: usuário - instituição - família – comunidade • Usuários e famílias capacitados e fortalecidos, considerando número de usuários previstos na meta a ser atingida • Formulário de planejamento e avaliação/evolução preenchidos em cada atendimento pelo profissional responsável. • Relatório de Evolução Semestral. • Verificação/avaliação por parte do profissional em atendimentos individuais e/ou em grupo com familiares/cuidadores. • Formulário de planejamento e avaliação/evolução preenchido em cada atendimento pelo profissional responsável. Relatório de avaliação semestral. • Autonomia e Independência.
Efetivação do trabalho em rede.	Mensal	Serviço Social	<ul style="list-style-type: none"> • Usuários e familiares/cuidadores com acesso aos equipamentos da Assistência Social. • Contra - referência: usuários do CRAS e CREAS atendidos. • Relatórios e referencialmente CRAS e CREAS (quando necessário) • Inclusão nos serviços oferecidos pela instituição e nos territórios - CRAS e (CREAS quando necessário)

11. RECURSOS LOGÍSTICOS

11.1. AMBIENTE FÍSICO

SITUAÇÃO DO IMÓVEL

Próprio	Alugado	Cedido	Outro. Especifique:
-	-	-	Comodato

ESPAÇO FÍSICO

Item	Quantidade
Recepção	1
Salas para atendimento técnico especializado (Equipe Psicossocial)	3
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	2
Sala para reuniões	2
Sala de coordenação	1
Sala da equipe técnica	-
Salas de administração	1
Enfermaria	-

Dormitórios para os usuários	-
Dormitórios para os cuidadores	-
Banheiros para os usuários	11
Banheiros para os funcionários	1
Espaço para guarda de pertences	-
Sala de repouso	-
Refeitório	1
Copa/cozinha (preparo de alimentos)	1
Lavanderia	1
Despensa	-
Almoxarifado ou similar	1
Brinquedoteca	1
Biblioteca	1
Espaço para animais de estimação	-
Área de recreação interna	1
Área de recreação externa	-
Jardim/parque	1
Quadras esportivas	1
Instalações elétricas e hidráulicas	Sim
Outros. Especifique:	
Casa Modelo (atividades de vida diária)	1
Laboratório de Informática	1
Sala de atendimento pedagógico	2
Salas para outros atendimentos técnicos	3
Sala de Integração Sensorial	1

11.2. RECURSOS MATERIAIS: EQUIPAMENTO/MATERIAL PERMANENTE

Item	Quantidade Total	De uso do RH Informar a Quantidade	De uso dos Usuários(as) Informar a Quantidade
Acervo bibliográfico	Sim (Braille)	Sim (Braille)	Sim (Braille)
Armários individualizados para guarda de pertences	-	-	-
Brinquedos, materiais pedagógicos e culturais	Sim	Não	Sim
Camas	-	-	-
Computadores	-	-	-

Computadores com acesso à internet	24	18	6
Datashow	1	1	0
DVD/Vídeo cassete	1	-	1
Equipamento de som	5	-	5
Fax	-	-	-
Filmadora	-	-	-
Fogão	3	2	1
Geladeira/freezer	3	2	1
Impressora	4	3	1
Máquina copiadora	1	1	-
Máquina de lavar roupa	1	1	-
Máquina fotográfica	1	1	-
Materiais esportivos	Sim	-	Sim
Materiais para estudo	Sim	Sim	Sim
Micro-ondas	3	2	1
Mobiliário	Sim	Sim	Sim
Mobiliário específico para atender crianças	Sim	-	Sim
Mobiliário/matérias adequados para pessoas com deficiência ou dependência (Tecnologia Assistiva)	Sim	Sim	Sim
Secadora de roupas	-	-	-
Telefone	2	2	-
Televisão	2	-	2
Veículo de uso exclusivo de membros da diretoria	-	-	-
Veículo para transporte de usuários e equipe	-	-	-
Outros. Especifique:			
Impressora Braille	2	-	2
Amplificador	3	-	3
Scanner de Voz	1	-	1
Máquina Braille	10	-	10
Lupa Eletrônica	1	-	1
Tablet	1	-	1

ACESSIBILIDADE

Condições de Acessibilidade	SIM De acordo com a norma da ABNT	SIM Mas, não de acordo com a norma da ABNT	NÃO POSSUI
Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até o interior da unidade.		Sim	
Rota acessível aos espaços da unidade.		Sim	
Banheiro adaptado para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.		Sim	
Pisos especiais com relevos para sinalização voltados para pessoas com deficiências visuais		Sim	
Recursos – Equipamentos/Sistemas Computacionais	Sim		
Recursos de comunicação para pessoas com deficiências auditivas			Não possui
Serviços - Prestados por profissionais à pessoa com deficiência como instrumento de tecnologia assistiva.	Sim		
Outros. Especifique:			

12.ESPECIFICAÇÕES DA UTILIZAÇÃO DO RECURSO FINANCEIRO- PARCERIA**12.1. QUADRO DE PESSOAL - PROJEÇÃO 2018****12.1.1. PESSOAL PERMANENTE DA ENTIDADE (PAGOS COM RECURSOS PRÓPRIOS, OUTROS RECURSOS GOVERNAMENTAIS E PARCERIAS)**

Nome	Escolaridade	Formação	Função	Tipo de Vínculo (*)	Carga Horária Semanal (**)	Salário Mensal
Isabel Cristina Mantovani Morais	Superior	Pedagogia	Professora Cedida pela Secretaria de Educação de Americana	CLT	40hs	Cedida pela Secretaria de Educação de Americana
Laira Vieira Gomes	Superior	Fonoaudióloga	Fonoaudióloga	CLT Horista	16hs	20,12 / hora
Maria Eduarda Alvarenga Fernandes	Superior	Fisioterapia	Fisioterapeuta	CLT	24hs	2.335,34
Maria Inez Lasperg	Superior	Pedagogia	Professora Cedida pela Secretaria de Educação de Americana	CLT	40hs	Cedida pela Secretaria de Educação de Americana
Neusa Ap. Bortoloto Franciscangelis	Superior	Serviço Social	Assistente Social Cedida pela Secretaria de Educação de Americana	CLT	30hs	Cedida pela Secretaria de Educação de Americana
Tânia Iovino	Superior	Psicologia / Professora	Professora Cedida pela Secretaria de Educação de Americana	CLT	24hs	Cedida pela Secretaria de Educação de Americana

12.1.2. PESSOAL DE CONVÊNIO

De acordo com o referencial para termo de colaboração, item 15, que trata dos Recursos Humanos, frente à equipe mínima de referência solicitada, acrescentamos a necessidade de pessoal de apoio, conforme quadro abaixo:

Nome	Escolaridade	Formação	Função	Tipo de Vínculo (*)	Carga Horária Semanal (**)	Salário Mensal (**)
Ana Paula Arrizatto	Superior	Ciências Contábeis	Assistente Financeiro	CLT	Parcial	696,02
Claiton Machado Borges	Superior	Tecnólogo em Gestão de Processos Gerenciais	Assistente Administrativo	CLT	Parcial	797,98
Elisabete Armelin Morelli	Superior	Psicologia	Psicóloga	CLT	Parcial	905,69
Erika Isa	Superior	Terapia Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	CLT	Parcial	885,97
Fernanda Nascimento Parra	Superior	Psicologia	Psicóloga	CLT	Parcial	822,81

Gisaene de Sousa Duran	Ensino Médio	Ensino Médio	Auxiliar Administrativo	CLT	Parcial	449,19
João Paulo Buzinari de Souza	Superior	Professor de Letras	Monitor de Informática	CLT	Parcial	638,64
Laura Assef C. de Andrade	Superior	Professora de Educação Física	Instrutora de Orientação e Mobilidade	CLT	Parcial	674,32
Maria Terezinha de Souza Diniz	Ensino Fundamental	Ensino Fundamental	Serviços Gerais	CLT	Parcial	487,77
Roseli Pinese Macetti	Superior	Psicologia	Coordenação, planejamento estratégico, seleção e capacitação profissional	Membro da Diretoria Voluntária	Sem carga horária fixa	-
Rosimary Favarelli Toledo	Superior	Serviço Social	Assistente Social	CLT	Parcial	1.405,35
A contratar	Cursando Superior	Serviço Social	Estagiária	Estágio	Parcial	422,58
TOTAL SALÁRIOS						8.186,32
PREVISÃO ENCARGOS TRABALHISTAS						1.013,68
TOTAL GERAL/MÊS						9.200,00
* Tipo de Vínculo: CLT, Prestação de Serviço, Estágio.						
** Salário parcial devido a outros financiamentos.						

12.1. RECURSOS MATERIAIS – PROJEÇÃO 2018 (PAGOS COM RECURSOS PRÓPRIOS)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Despesas Fixas	537,13	395,69	503,31	619,67	476,04	509,49	437,68	444,23	456,05	477,86	511,68	540,76	5.909,59
Alimentação / Limpeza	196,34	461,04	461,04	461,04	461,04	557,40	227,25	461,04	461,04	557,40	484,68	353,78	5.143,09
Despesas Administrativas	572,67	403,60	1.008,99	349,07	367,24	558,13	349,06	349,06	349,06	349,06	523,58	714,47	5.893,99
Material de Apoio as Atividades	801,92	89,08	89,08	346,33	543,58	107,26	346,33	89,08	543,58	346,33	89,08	652,66	4.044,31
Manutenção Predial	181,80	145,44	145,44	145,44	218,16	145,44	251,61	373,78	397,05	382,51	251,61	251,61	2.889,89
Manutenção Patrimonial	129,08	87,26	87,26	87,26	145,44	87,26	87,26	87,26	145,44	314,51	87,26	87,26	1432,58
Transporte	43,63	36,36	58,18	36,36	36,36	36,36	65,45	36,36	36,36	58,18	36,36	58,18	538,14
Capacitações	363,60	-	363,60	-	363,60	-	363,60	-	363,60	-	363,60	-	2.181,60
Aquisição de material	45,45	318,15	45,45	45,45	318,15	45,45	45,45	45,45	318,15	45,45	45,45	318,15	1636,2
TOTAL	2.871,62	1.936,62	2.762,35	2.090,62	2.929,61	2.046,79	2.173,69	1.886,26	3.070,33	2.531,30	2.393,30	2.976,87	29.669,36

13.2. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO 2018:						
Pagamentos	1º	2º	3º	4º	5º	6º
RH (salários, encargos e benefícios)	9.200,00	9.200,00	9.200,00	9.200,00	9.200,00	9.200,00
Pagamentos	7º	8º	9º	10º	11º	12º
RH (salários, encargos e benefícios)	9.200,00	9.200,00	9.200,00	9.200,00	9.200,00	9.200,00
TOTAL : 110.400,00						

Anexo 13.3 CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO DOS REPASSES - PARCERIA 2018													
ITENS	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	Total Geral
Recursos humanos	9.200,00	9.200,00	9.200,00	9.200,00	9.200,00	9.200,00	9.200,00	9.200,00	9.200,00	9.200,00	9.200,00	9.200,00	110.400,00
Material de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens permanentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aluguel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	9.200,00	9.200,00	9.200,00	9.200,00	9.200,00	9.200,00	9.200,00	9.200,00	9.200,00	9.200,00	9.200,00	9.200,00	110.400,00

OBSERVAÇÃO:

- a) Os valores a serem executados em Recursos Humanos podem sofrer alterações devido à complexidade de se estabelecer um valor fixo. As diferenças apontadas serão regularizadas em Conformidade às instruções pertinentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMIRALIAN, M. L. T. M. **Compreendendo o Cego**. São Paulo: FADESP – Casa do Psicólogo. 1997.
- ECA – Estatuto DA Criança e do Adolescente.
- Lei n. 10.741 de 1º de agosto de 2003 - Estatuto do Idoso
- MASINI, E. F. S. **O perceber e o relacionar-se do deficiente visual**: orientando professores especializados. Brasília: CORDE, 1994.
- Facilidades e dificuldades encontradas pelos professores que lecionam para alunos com D.V. em Universidades regulares.
- **Revista Benjamin Constant**. ano 12, N 34, 2006.
- DIRETRIZES EDUCACIONAIS SOBRE ESTIMULAÇÃO PRECOCE / Secretaria de Educação Especial – Brasília: MEC, SEESP, 1995.
- CAVALCANTI, Alessandra. **Terapia Ocupacional**: fundamentação e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- A [Constituição da República Federativa do Brasil de 1988](#), Capítulo IV art. 203.
- Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS nº 8.742 de 07/12/1993.
- Relatório Mundial sobre a deficiência,/OMS, 2011.-
- Lei 13.146 de 06/07/2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.
- Dados Censo 2010 População Americana/Secretaria de Planejamento – Unidade de Estatística e Análise Sócio Econômica, 2010
- TABUSE MKU, Cronemberger. Alterações oftalmológicas em crianças com paralisia cerebral. In Sampaio MW, Haddad MAO, Costa Filho HÁ, Siaulys MOC. Baixa Visão e cegueira. Os caminhos para a reabilitação, a educação e a inclusão. Rio de Janeiro, Cultura Médica e Guanabara Koogan, 2010.
- **LEI Nº 13.019, DE 31 DE JULHO DE 2014** - Marco Regulatório do Terceiro Setor

ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELO PLANO DE TRABALHO

Nome/Função	Assinatura
Rosimary Favarelli Toledo Responsável Técnico - Elaboração	
Roseli Pinese Macetti Responsável Técnico - Coordenadora	
Nivaldo Santa Chiara Presidente	